

## COMPARAÇÃO DA AVALIAÇÃO QUANTITATIVA ENTRE OS GEOSSÍTIOS GEOMORFOLÓGICOS TRÊS MORRINHOS – PR E MORRO DO DIABO – SP UTILIZANDO O APLICATIVO *GEOSSIT* - CPRM

*Xavier, F.C.B.*<sup>1,2,3</sup>; *Vieira, K.T.P.*<sup>1,2,5</sup>; *Fernandes, L.A.*<sup>1,2,3,6</sup>; *Santos, L.J.C.*<sup>1,2,4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil; <sup>2</sup>Grupo de pesquisa do CNPq em *Geoconservação e Patrimônio Geológico* UFPR; <sup>3</sup>Programa de pós-graduação em Geologia; <sup>4</sup>Programa de pós-graduação em Geografia; <sup>5</sup>Graduação em Geologia; <sup>6</sup>Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq

**RESUMO:** A sociedade não reconhece a promoção e proteção dos valores geológicos com a mesma importância que valores biológicos e culturais. A conservação de sítios geológicos acontece pontualmente. Não como estratégia articulada de conservação, mas tratada em segundo plano nas políticas de conservação da natureza, valorizada apenas pela extração de seus recursos. No entanto notam-se crescentes esforços internacionais e nacionais para que o patrimônio geológico não seja perdido. A análise quantitativa de geossítios faz parte do processo de inventariação do patrimônio geológico de uma região, sendo essencial em qualquer estratégia de geoconservação e no estabelecimento de prioridades no gerenciamento dos sítios. Contribui para o aumento do interesse da opinião pública acerca de medidas necessárias à geoconservação, além de auxiliar no ordenamento territorial, aperfeiçoamento da gestão de recursos geológicos e possibilitar o uso sustentável destes recursos. Dois geossítios geomorfológicos, os Três Morrinhos ou Morro Três Irmãos, localizado no município de Terra Rica, noroeste do Paraná e o Morro do Diabo, localizado no Pontal do Paranapanema, município de Teodoro Sampaio, extremo oeste do estado de São Paulo. Tais morros testemunhos são geneticamente associados, porém localizados em estados diferentes, e sob formas de uso e proteção distintas. O geossítio Três Morrinhos encontra-se em um Parque municipal sem controle de entrada e saída de visitantes e o Morro do Diabo está no interior de um Parque estadual com restrição de acesso. Ambos foram quantificados utilizando-se o aplicativo *GEOSSIT*, desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil. Os morros são constituídos por arenitos da Formação Rio Paraná, do Grupo Caiuá, que foram originalmente acumulados num deserto arenoso, no interior da Bacia Bauru. A ascensão de fluidos hidrotermais, direcionada por zonas de fraturas do embasamento basáltico da bacia, cimentou com sílica faixas dos depósitos arenosos, conferindo-lhes maior resistência à erosão posterior, que os arenitos adjacentes. Os topos das duas elevações estão a cerca de 200 metros acima do nível regional dos topos das colinas adjacentes. Os Três Morrinhos tem cota máxima de 640 (morro noroeste) metros, o do Diabo, 603 metros acima do nível do mar. A avaliação quantitativa final dos geossítios, de valores entre 0 e 400 pontos, os classificou como de relevância nacional, com valor científico de 280 pontos para ambos; valor educativo de 310 para o sítio Três Morrinhos e 340 para o Morro do Diabo; valor turístico de 280 para o geossítio do Paraná e de 310 para o geossítio paulista; e risco de degradação baixo para ambos, com 150 e 130 pontos respectivamente. Essa diferença de valores deve-se, sobretudo, à acessibilidade, devido à existência de estrada asfaltada próxima ao geossítio paulista, à menor vulnerabilidade devido ao controle de visitação e maior segurança para estudantes e turistas e pela existência de corrimões ao longo do percurso de subida ao Morro do Diabo.

**PALAVRAS-CHAVE:** GEOCONSERVAÇÃO, PATRIMÔNIO GEOLÓGICO, GEOSSÍTIOS.